

Frente *almoça* PDT e *janta* os tucanos

Também em Brasília o dia dos articuladores da Frente Brasil Popular foi de corrida em busca de apoios. Eles se informaram do almoço da bancada do PDT, que defendeu o apoio formal a Lula, depois reuniram-se com representantes de Brizola e do PMDB **lulista**, e iniciaram a noite no apartamento em que o presidente do PSDB, Franco Montoro, hospedou-se no Hotel Nacional.

Os mais ativos desses articuladores eram o presidente do PT, Luiz Gushiken, e o líder da bancada petista na Câmara, Plínio de Arruda Sampaio, que encontrou tempo até para elogiar Ulysses Guimarães, ainda no Congresso. Os dois estiveram com os pedetistas, com representantes da ala esquerda do PMDB, como o deputado Oswaldo Lima Filho e, enfim, com o ex-governador Franco Montoro.

De Montoro, no último encontro do dia, eles ouviram que o PSDB ainda não reuniu seus órgãos superiores para tomar uma posição definitiva, mas que todas as instâncias do partido se mostraram até agora favoráveis ao apoio à candidatura do PT.

A bancada federal do PDT é quase unânime ao defender o apoio a Lula, mas tem estranhado a demora do PT em formalizar um entendimento entre os dois partidos. A principal especulação discutida num almoço que reuniu a bancada no Hotel Phenícia, em Brasília, era se o PT está mesmo disposto a en-

trar na disputa para ganhar ou se prefere perder para Collor e, dessa forma, transformar-se no maior partido de oposição.

"Essa é uma cogitação de diversas correntes do PSDB e do PMDB, em função do comportamento do partido" disse o líder do PDT na Câmara, deputado Vivaldo Barbosa (RJ), que afirma não ter sido contatado por nenhum representante do PT.

O primeiro encontro entre parlamentares da Frente Brasil Popular e o PDT, ontem à tarde, foi articulado pelo deputado Vivaldo Barbosa (PDT-RJ), depois de uma reunião da bancada do partido no Congresso Nacional. A reunião, segundo Luís Salomão (PDT-RJ), não teve caráter deliberativo. Para o líder Plínio de Arruda Sampaio, o encontro na casa do deputado Domingos Leonelli (PSB-BA) tinha importância porque seria o "primeiro depois do armistício".

A bancada do PT delegou aos deputados Vivaldo Barbosa, Brandão Monteiro e Luís Salomão poderes para que falassem em nome de todos os parlamentares do partido. O ex-governador Leonel Brizola, que permanece recolhido em uma de suas fazendas no Uruguai, não foi consultado pelos deputados do PDT. A abertura desse canal de negociação, contudo, já havia sido discutida com Brizola no início da semana, no Rio de Janeiro.